

# TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

Aplicação: **2014**

**MANHÃ**



## PROVA ESCRITA E PRÁTICA

### LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1** Ao receber este caderno de prova, confira inicialmente se os seus dados pessoais, transcritos acima, estão corretos e coincidem com o que está registrado no seu caderno de textos definitivos da Prova Escrita e Prática. Confira, ainda, o seu nome em cada página numerada deste caderno de prova. Em seguida, verifique se este caderno contém uma proposta de dissertação, uma de peça prática e duas questões discursivas, acompanhadas de espaços para rascunho. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito e(ou) apresente divergência quanto aos seus dados pessoais, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.
- 2** Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização de fiscal de sala.
- 3** Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho nem para a transcrição dos textos definitivos.
- 4** Na duração da prova, está incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer da prova — e à transcrição dos textos para o Caderno de Textos Definitivos da Prova Escrita e Prática.
- 5** Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe o seu caderno de textos definitivos e deixe o local de prova.
- 6** Nenhuma folha deste caderno pode ser destacada.
- 7** A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno ou no caderno de textos definitivos poderá implicar a anulação da sua prova.

#### OBSERVAÇÕES:

Não serão conhecidos recursos em desacordo com o estabelecido em edital.

É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

Informações adicionais:  
0(XX) 61 3448-0100; sac@cespe.unb.br;  
www.cespe.unb.br.

**cespeUnB**  
Centro de Seleção e de Promoção de Eventos

**PROVA ESCRITA E PRÁTICA**

- Nesta prova, faça o que se pede, usando, caso deseje, os espaços para rascunho indicados no presente caderno. Em seguida, transcreva os textos para o **CADERNO DE TEXTOS DEFINITIVOS DA PROVA ESCRITA E PRÁTICA**, nos locais apropriados, pois **não será avaliado fragmento de texto escrito em local indevido**.
- Tanto nas questões, quanto na peça prática ou na dissertação, qualquer fragmento de texto que ultrapassar a extensão máxima de linhas disponibilizadas será desconsiderado. Será também desconsiderado o texto que não for escrito na(s) **folha(s) de texto definitivo** correspondente(s).
- No **caderno de textos definitivos**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira página, pois não será avaliado texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado. Caso queira assinar seus textos, utilize apenas o nome **Notário**. Ao texto que contenha outra forma de identificação será atribuída nota zero, correspondente à identificação do candidato em local indevido.
- Na dissertação e na peça prática, ao domínio do conteúdo serão atribuídos até **4,00 pontos**, dos quais até **0,20 ponto** será atribuído ao quesito apresentação (legibilidade, respeito às margens e indicação de parágrafos) e estrutura textual (organização das ideias em texto estruturado). Em cada questão, esses valores corresponderão a **1,00 ponto** e **0,05 ponto**, respectivamente.

**DISSERTAÇÃO**

Assim que Nilva nasceu, sua mãe biológica, que não tinha condições de criar e educar a criança, entregou-a ao pai biológico, Hamilton, pedindo que a registrasse em nome de ambos. Hamilton, entretanto, pediu ao pai dele, Manoel, que registrasse a neta como filha. Assim, Conceição, avó de Nilva, compareceu ao Cartório de Registro Civil do 2.º Ofício e solicitou que o registro de nascimento da criança fosse lavrado em seu nome e em nome de seu marido, Manoel. Arrepentido do que fizera, Hamilton tentou remediar a situação e solicitou que fosse lavrado novo registro de nascimento, com o mesmo número e o das mesmas folhas do mesmo livro, porém com filiação diferente da que constava no primeiro registro. No segundo registro de nascimento, lavrado quatro dias após o primeiro, constam corretamente o nome do pai biológico e os dos avós paternos, tendo constado, todavia, como mãe da criança, o nome da mulher de Hamilton, Maria, que não é a mãe biológica de Nilva.

Nilva conviveu com seu pai biológico, pensando que ele fosse seu irmão durante dez anos, quando, só então, soube da verdade.

Em face dessa situação hipotética, discorra, à luz da legislação, da doutrina e da jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça, sobre a responsabilidade civil dos notários e registradores, abordando, necessariamente, os seguintes aspectos:

- ▶ natureza da responsabilidade; [valor: 2,80 pontos]
- ▶ Código de Defesa do Consumidor e atividades notariais; [valor: 0,50 ponto]
- ▶ existência (ou inexistência) de concorrência de culpas no caso concreto. [valor: 0,50 ponto]

**RASCUNHO – DISSERTAÇÃO – 1/4**

|    |  |
|----|--|
| 1  |  |
| 2  |  |
| 3  |  |
| 4  |  |
| 5  |  |
| 6  |  |
| 7  |  |
| 8  |  |
| 9  |  |
| 10 |  |
| 11 |  |
| 12 |  |
| 13 |  |
| 14 |  |
| 15 |  |
| 16 |  |
| 17 |  |
| 18 |  |
| 19 |  |
| 20 |  |
| 21 |  |
| 22 |  |
| 23 |  |
| 24 |  |
| 25 |  |
| 26 |  |
| 27 |  |
| 28 |  |
| 29 |  |
| 30 |  |

**RASCUNHO – DISSERTAÇÃO – 2/4**

|    |  |
|----|--|
| 31 |  |
| 32 |  |
| 33 |  |
| 34 |  |
| 35 |  |
| 36 |  |
| 37 |  |
| 38 |  |
| 39 |  |
| 40 |  |
| 41 |  |
| 42 |  |
| 43 |  |
| 44 |  |
| 45 |  |
| 46 |  |
| 47 |  |
| 48 |  |
| 49 |  |
| 50 |  |
| 51 |  |
| 52 |  |
| 53 |  |
| 54 |  |
| 55 |  |
| 56 |  |
| 57 |  |
| 58 |  |
| 59 |  |
| 60 |  |

**RASCUNHO – DISSERTAÇÃO – 3/4**

|    |  |
|----|--|
| 61 |  |
| 62 |  |
| 63 |  |
| 64 |  |
| 65 |  |
| 66 |  |
| 67 |  |
| 68 |  |
| 69 |  |
| 70 |  |
| 71 |  |
| 72 |  |
| 73 |  |
| 74 |  |
| 75 |  |
| 76 |  |
| 77 |  |
| 78 |  |
| 79 |  |
| 80 |  |
| 81 |  |
| 82 |  |
| 83 |  |
| 84 |  |
| 85 |  |
| 86 |  |
| 87 |  |
| 88 |  |
| 89 |  |
| 90 |  |

**RASCUNHO – DISSERTAÇÃO – 4/4**

|     |  |
|-----|--|
| 91  |  |
| 92  |  |
| 93  |  |
| 94  |  |
| 95  |  |
| 96  |  |
| 97  |  |
| 98  |  |
| 99  |  |
| 100 |  |
| 101 |  |
| 102 |  |
| 103 |  |
| 104 |  |
| 105 |  |
| 106 |  |
| 107 |  |
| 108 |  |
| 109 |  |
| 110 |  |
| 111 |  |
| 112 |  |
| 113 |  |
| 114 |  |
| 115 |  |
| 116 |  |
| 117 |  |
| 118 |  |
| 119 |  |
| 120 |  |

Em 2012, Júlio, com cinquenta anos de idade, solteiro, firmou com Eudes, com cinquenta anos de idade, solteiro, escritura de promessa de compra e venda — com cláusulas de (i) não arrependimento e (ii) *pro amico eligendo* — de uma casa localizada no Distrito Federal, adquirida por Eudes por meio de escritura pública.

Tendo sido o valor acordado pelos contratantes integralmente pago ao longo dos anos de 2012 e 2013, apresentam-se as partes, na presente data, ao cartório de notas para fazer a escritura definitiva de compra e venda do imóvel, bem como sua doação sem encargo a Berenice, irmã de Júlio, solteira, com cinquenta e um anos de idade. Neste ato, Berenice é representada por Jorge, o qual se faz presente ao cartório e porta instrumento público de procuração. Os contratantes comprovam, ainda, por meio de guia de recolhimento, que, no momento da escritura de promessa de compra e venda, foi pago o imposto sobre a transmissão.

---

Com base nessa situação hipotética, redija, na condição de tabelião do cartório de notas, a escritura pública adequada ao caso, complementando-a com os elementos legalmente exigíveis e fazendo consignar no documento, de forma expressa, os dispositivos legais de direito civil aplicáveis aos dois contratos que por meio dela serão instrumentalizados.

Ao redigir a escritura, atenda, necessariamente, às seguintes instruções:

- ▶ ao qualificar qualquer pessoa acima citada, chame-a pelo nome apresentado e, em lugar de cada qualificadora, ponha apenas o nome da informação entre parênteses — por exemplo: Júlio, (RG), ...;
- ▶ quanto às demais pessoas envolvidas na escritura e não nomeadas na narrativa acima, refira-se a elas como PESSOA 1, PESSOA 2, e assim por diante, sempre que necessário;
- ▶ a qualificação do imóvel deve seguir as mesmas regras da qualificação das pessoas — por exemplo: casa localizada no (endereço);
- ▶ qualquer data, independentemente do momento da ocorrência do fato narrado, deve ser escrita apenas como (data);
- ▶ qualquer valor deve ser escrito apenas como (valor);
- ▶ qualquer instituição deve ser aludida apenas com seu nome comum — por exemplo, a referência a um cartório deve ser feita simplesmente como (cartório);
- ▶ livros e folhas devem ser descritos como: Folha (número) do Livro (número);
- ▶ qualquer documento deve ser identificado apenas com seu nome entre parênteses.

Serão avaliados os seguintes aspectos:

- ▶ estrutura geral e forma de escritura pública; [valor: 0,70 ponto]
- ▶ alusão aos elementos de qualificação das pessoas e do objeto da escritura, bem como o título aquisitivo; [valor: 0,80 ponto]
- ▶ declarações das partes sobre os negócios e dispositivos de lei aplicáveis; [valor: 1,30 ponto]
- ▶ guias, certidões, aspectos fiscais e demais documentos que devem ser citados. [valor: 1,00 ponto]

**RASCUNHO – PEÇA PRÁTICA – 1/4**

|    |  |
|----|--|
| 1  |  |
| 2  |  |
| 3  |  |
| 4  |  |
| 5  |  |
| 6  |  |
| 7  |  |
| 8  |  |
| 9  |  |
| 10 |  |
| 11 |  |
| 12 |  |
| 13 |  |
| 14 |  |
| 15 |  |
| 16 |  |
| 17 |  |
| 18 |  |
| 19 |  |
| 20 |  |
| 21 |  |
| 22 |  |
| 23 |  |
| 24 |  |
| 25 |  |
| 26 |  |
| 27 |  |
| 28 |  |
| 29 |  |
| 30 |  |

**RASCUNHO – PEÇA PRÁTICA – 2/4**

|    |  |
|----|--|
| 31 |  |
| 32 |  |
| 33 |  |
| 34 |  |
| 35 |  |
| 36 |  |
| 37 |  |
| 38 |  |
| 39 |  |
| 40 |  |
| 41 |  |
| 42 |  |
| 43 |  |
| 44 |  |
| 45 |  |
| 46 |  |
| 47 |  |
| 48 |  |
| 49 |  |
| 50 |  |
| 51 |  |
| 52 |  |
| 53 |  |
| 54 |  |
| 55 |  |
| 56 |  |
| 57 |  |
| 58 |  |
| 59 |  |
| 60 |  |

**RASCUNHO – PEÇA PRÁTICA – 3/4**

|    |  |
|----|--|
| 61 |  |
| 62 |  |
| 63 |  |
| 64 |  |
| 65 |  |
| 66 |  |
| 67 |  |
| 68 |  |
| 69 |  |
| 70 |  |
| 71 |  |
| 72 |  |
| 73 |  |
| 74 |  |
| 75 |  |
| 76 |  |
| 77 |  |
| 78 |  |
| 79 |  |
| 80 |  |
| 81 |  |
| 82 |  |
| 83 |  |
| 84 |  |
| 85 |  |
| 86 |  |
| 87 |  |
| 88 |  |
| 89 |  |
| 90 |  |

**RASCUNHO – PEÇA PRÁTICA – 4/4**

|     |  |
|-----|--|
| 91  |  |
| 92  |  |
| 93  |  |
| 94  |  |
| 95  |  |
| 96  |  |
| 97  |  |
| 98  |  |
| 99  |  |
| 100 |  |
| 101 |  |
| 102 |  |
| 103 |  |
| 104 |  |
| 105 |  |
| 106 |  |
| 107 |  |
| 108 |  |
| 109 |  |
| 110 |  |
| 111 |  |
| 112 |  |
| 113 |  |
| 114 |  |
| 115 |  |
| 116 |  |
| 117 |  |
| 118 |  |
| 119 |  |
| 120 |  |

**QUESTÃO 1**

No que se refere às proibições de dispor e o registro de imóveis, discorra sobre as espécies listadas abaixo, segundo sua natureza e finalidade, e cite um exemplo de incidência de cada uma delas:

- ▶ proibições legais; [valor: 0,35 ponto]
- ▶ proibições judiciais e administrativas; [valor: 0,30 ponto]
- ▶ proibições voluntárias. [valor: 0,30 ponto]

**RASCUNHO – QUESTÃO 1**

|    |  |
|----|--|
| 1  |  |
| 2  |  |
| 3  |  |
| 4  |  |
| 5  |  |
| 6  |  |
| 7  |  |
| 8  |  |
| 9  |  |
| 10 |  |
| 11 |  |
| 12 |  |
| 13 |  |
| 14 |  |
| 15 |  |
| 16 |  |
| 17 |  |
| 18 |  |
| 19 |  |
| 20 |  |
| 21 |  |
| 22 |  |
| 23 |  |
| 24 |  |
| 25 |  |
| 26 |  |
| 27 |  |
| 28 |  |
| 29 |  |
| 30 |  |

**QUESTÃO 2**

O Ministério Público Federal (MPF) ajuizou ação de improbidade administrativa contra determinados agentes públicos de autarquia federal e contra empresários que, embora não tivessem concorrido diretamente para a prática do ato de improbidade, teriam obtido benefício indireto dele. Na avaliação do MPF, mesmo não tendo auferido vantagens que caracterizassem enriquecimento ilícito nem praticado ato capaz de gerar lesão ao erário, os agentes públicos e os empresários envolvidos teriam agido de forma omissiva, violando os deveres de honestidade, imparcialidade e lealdade às instituições.

Com base nessa situação hipotética, responda, com fundamento na legislação de regência, aos seguintes questionamentos.

- ▶ O MPF tem legitimidade ativa para propor ação de improbidade, ou a competência pertence, no caso, apenas à autarquia federal lesada? [valor: 0,25 ponto]
- ▶ Pessoas físicas que não se qualificam como agentes públicos podem ser considerados sujeitos ativos do ato de improbidade administrativa, mesmo tendo sido somente indiretamente beneficiadas? [valor: 0,25 ponto]
- ▶ A omissão que viola os deveres de honestidade, imparcialidade e lealdade às instituições caracteriza ato de improbidade administrativa? [valor: 0,45 ponto]

**RASCUNHO – QUESTÃO 2**

|    |  |
|----|--|
| 1  |  |
| 2  |  |
| 3  |  |
| 4  |  |
| 5  |  |
| 6  |  |
| 7  |  |
| 8  |  |
| 9  |  |
| 10 |  |
| 11 |  |
| 12 |  |
| 13 |  |
| 14 |  |
| 15 |  |
| 16 |  |
| 17 |  |
| 18 |  |
| 19 |  |
| 20 |  |
| 21 |  |
| 22 |  |
| 23 |  |
| 24 |  |
| 25 |  |
| 26 |  |
| 27 |  |
| 28 |  |
| 29 |  |
| 30 |  |



**cespeUnB**

Centro de Seleção e de Promoção de Eventos